



## Testemunhos 1: Escutar os jovens

### Introdução

8 de Setembro de 2015

A nossa civilização extremamente secularizada e fundada no culto do dinheiro e do prazer imediato descarta os dois pólos da vida que são a juventude e a velhice, ou seja, o futuro e o passado. Uma civilização privada dos seus fundamentos torna-se amnésica e priva-se de riquezas imensas; uma civilização cega diante do seu futuro torna-se autista e põe em perigo o mundo de amanhã. Em África diz-se: «Quando morre um velho, é toda uma biblioteca que arde». O que é verdade ao nível de uma civilização é-o também ao nível de um Movimento. Por isso, a ERI tem a preocupação de dar um lugar adequado às equipas antigas e, ao mesmo tempo, de velar por ter em conta as aspirações dos jovens para que o nosso Movimento se adapte às realidades da sociedade de hoje, mantendo-se fiel ao carisma fundador. O Pe. Caffarel gostava de dizer: «Ser fiel não é ficar imobilizado».

Hoje vamos procurar identificar, a partir de testemunhos e de reflexões partilhadas, as expectativas daqueles que representam o futuro do nosso Movimento e os meios a implementar para mais bem os acolher e ajudar na sua procura de Deus. Este passo é indispensável se queremos fazer nascer nos jovens que batem à porta das Equipas o sentimento de pertença a um Movimento. Para os equipistas “bem instalados” e bem inseridos no Movimento, pode ser difícil desinstalar-se de forma a compreenderem melhor os mecanismos do pensamento daqueles que devemos iniciar, formar, acompanhar. Todos nós vivemos uma profunda mudança cultural e já não podemos viver com a ilusão de que a linguagem da nossa fé será acolhida como outrora. Já não é assim.

O matrimónio e a família tornaram-se no nosso tempo um campo de batalha cultural nas sociedades secularizadas, nas quais uma visão do mundo sem Deus tenta suplantar a herança judeo-cristã. À crescente fragilidade dos casais juntaram-se graves problemas de educação associados à perda dos modelos parentais e à influência de correntes de pensamento que rejeitam os próprios fundamentos da instituição familiar. A subversão dos valores atinge a própria identidade do ser humano, para além da sua fidelidade a uma ordem moral. Desde há algumas décadas, os valores do matrimónio e da família têm sofrido repetidos assaltos com graves consequências no plano humano, social e religioso.

Por ocasião de um encontro com os bispos do Brasil no Rio em 2013, o Papa Francisco dizia: «O facto é que hoje há muitos [jovens] que são como os dois discípulos de Emaús; e não apenas aqueles que buscam respostas nos novos e difusos grupos religiosos, mas também aqueles que parecem já viver sem Deus tanto em teoria como na prática. Perante esta situação, que fazer? Faz falta uma Igreja que não tenha medo de entrar na noite deles. Precisamos de uma Igreja capaz de os encontrar no seu caminho. Precisamos de uma Igreja capaz de se inserir nas suas conversas. Precisamos de uma Igreja que saiba dialogar com aqueles discípulos, que, fugindo de Jerusalém, vagueiam sem objectivo, sozinhos, com o seu próprio desencanto». As Equipas de Nossa Senhora, em estreita comunhão com a Igreja, têm a obrigação de seguir estes conselhos se querem que o seu testemunho sobre a boa notícia do matrimónio seja audível e contribua para a construção do Reino de Deus.



**III<sup>ème</sup> Rencontre Internationale des Responsables Régionaux**  
*Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015*

Amos, então, começar por escutar um representante das EJNS. As EJNS, movimento de formação espiritual, desejam aprofundar a sua fé para aprenderem a amar Cristo e a sua Igreja de forma cada vez mais verdadeira, e formar-se para serem capazes de dar as razões da Esperança que os habita na sua vida quotidiana.

A seguir, Charlotte e Geoffroy, jovens responsáveis de sector, vão falar-nos da sua vida de equipistas, de responsáveis e da sua percepção das expectativas dos jovens hoje.

Encerraremos este tempo dedicado aos jovens com uma visão geral das linhas de trabalho iniciadas pela ERI precisamente para tentar comunicar melhor com aqueles que representam o futuro do nosso Movimento.

*Françoise e Rémi GAUSSEL*